

RESOLUÇÃO CONERH Nº 112 DE 07 DE MARÇO DE 2018

Aprova o enquadramento dos corpos d'água da Bacia Hidrográfica do rio Salitre.

O **CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CONERH**, no uso de suas competências legais, especialmente a prevista no artigo 46, inciso IX, da Lei nº 11.612, de 08 de outubro de 2009,

CONSIDERANDO que compete ao CONERH estabelecer diretrizes complementares para implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos, aplicação de seus instrumentos e atuação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SEGREH, nos termos do art. 46, inciso I, da Lei nº 11.612, de 2009;

CONSIDERANDO que compete ao CONERH aprovar o enquadramento dos corpos d'água em classes, segundo seus usos preponderantes, com base na legislação ambiental pertinente, mediante proposta dos Comitês de Bacia Hidrográfica, nos termos do art. 15 da Lei nº 11.612, de 2009;

CONSIDERANDO que compete ao CONERH aprovar o enquadramento dos corpos de água do domínio estadual, em classes, segundo seus usos preponderantes, nos termos do art. 46, inciso XI, da Lei nº 11.612, de 2009; e

CONSIDERANDO o disposto na Deliberação nº02/2017, de 15 de setembro de 2017, do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Salitre, que aprova a proposta de enquadramento dos corpos d'água da Bacia Hidrográfica do Salitre;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o enquadramento dos corpos d'água da Bacia Hidrográfica do rio Salitre, conforme os parâmetros estabelecidos no anexo único desta resolução;

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 07 de março de 2018.

JOSÉ GERALDO DOS REIS SANTOS
Presidente

ANEXO ÚNICO

ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA DA RPG DOS RIO SALITRE							
Nome do trecho / Rio enquadrado	Classe	Usos Identificados	Breve Descrição	Coordenadas geográficas			
				Inicial		Final/Referência	
				Longitude	Latitude	Longitude	Latitude
T 1 - Rio Salitre de Brejão até a Barragem de Tamboril	Águas Salobras - Classe 1.	Dessedentação Animal;	Este trecho do rio Salitre, localizado na UGPRH 1 – Alto Salitre/Brejão/Taboa, está inserido na Zona Hidrológica de Recarga Intermitente. É caracterizado pela presença das barragens de Tamboril e da Fazenda Tamboril (propriedade de Pedro Nilson), ambas situadas ao longo do rio Salitre, entre os Povoados de Brejão e Tamboril.	41° 04' 14.333" W	11° 17' 12.432" S	41° 06' 5.091" W	11° 13' 5.943" S
T2 - Barragem de Ourolândia (rio Salitre)	Águas Salobras - Classe 1.	Dessedentação Animal; Pesca; Recreação de contato primário	Este trecho compreende o reservatório de Ourolândia e está localizado na UGPRH 2 – Várzea Nova/Ourolândia/Umburanas, entre o Povoado de Tábua e a sede municipal de Ourolândia. A parte mais ao sul do Trecho, se insere em uma pequena fração da UGPRH 1 – Alto Salitre/Brejão/Tábua	41° 07' 18.722" W	11° 03' 49.619" S	41° 05' 16.540" W	10° 58' 29.189" S
T3 - Região da barragem de Caatinga do Moura (Afluente do rio Preto – margem direita)	Águas Doces - Classe 2	Dessedentação Animal; Recreação de contato primário	De acordo com os dados apresentados no Diagnóstico Integrado, o trecho está inserido na UGPRH 3 – Taquarendi/São Tomé, compreendendo o reservatório de Caatinga do Moura e seu afluente direto. Abrange áreas de três zonas hidrológicas: de Produção; de Recarga Intermitente; e, Escoamento Efêmero.	40° 42' 59.931" W	11° 03' 50.701" S	40° 47' 20.047" W	10° 57' 4.164" S
T4 - Região da barragem de Taquarendi (rio Preto)	Águas doces - Classe 2	Dessedentação Animal; Recreação de contato primário	De acordo com os dados apresentados no Diagnóstico Integrado, o trecho está inserido na UGPRH 3 – Taquarendi/São Tomé, abrangendo áreas de três zonas hidrológicas: de Produção, de Recarga Intermitente e Escoamento efêmero	40° 39' 47.711" W	10° 56' 42.490" S	40° 44' 9.146" W	10° 52' 53.793" S
T5 - Nascente do rio Morim até a Barragem de Delfino	Águas doces - Classe 2	Abastecimento Humano; Dessedentação Animal; Recreação de contato primário; Recreação de contato primário	O trecho está inserido na UGPRH 4 – Brejão da Caatinga, abrangendo áreas de duas zonas hidrológicas: de Produção e de Recarga Intermitente. Compreende extensas áreas com relevo acidentado e montanhoso associadas aos metassedimentos, pertencentes aos municípios de Umburanas e Campo Formoso, bem como áreas mais aplainadas associadas às formações cársticas (Salitre e Caatinga).	41° 22' 2.708" W	10° 24' 31.374" S	41° 13' 26.169" W	10° 27' 34.887" S
T6 - Nascente do rio Preto (margem esquerda) até o limite da Zona de Escoamento Intermitente (ZEI)	Águas doces - Classe 2	Abastecimento Humano; Dessedentação Animal; Recreação de contato primário	O trecho está inserido na UGPRH 4 – Brejão da Caatinga, abrangendo áreas de duas zonas hidrológicas: de Produção; e de Recarga Intermitente. Destaca-se no trecho a presença de comunidades ribeirinhas, como Retiro, que praticam atividades agropecuárias de forma contígua ao rio preto.	41° 08' 51.855" W	10° 14' 17.287" S	41° 02' 14.627" W	10° 22' 16.996" S

T 7a / T 7b / T 7c - Rio Pacuí e afluente da margem direita	Águas doces - Classe 2	Abastecimento Humano; Dessedentação Animal; Recreação de contato primário	Trecho 7a: que abrange áreas de duas zonas hidrológicas: de Produção e de Recarga Intermitente, ao longo do rio Pacuí, o qual nesse trecho recebe o nome de rio da Laje.	41° 08' 43.670" W	10° 11' 25.146" S	40° 57' 24.379" W	10° 10' 58.065" S
			Trecho 7b: inserido na zona hidrológica de Escoamento Efêmero, ao longo do rio Pacuí, em ambiente hidrogeológico cárstico, intermediado com coberturas detríticas.	40° 48' 54.165" W	10° 06' 44.689" S	40° 41' 55.472" W	10° 01' 7.864" S
			Trecho 7c: inserido entre as zonas de Produção e a de Recarga Intermitente, trata-se de um afluente da margem direita do rio Pacuí, lançando suas contribuições no rio Salitre à montante da localidade de Laje dos Negros.	41° 02' 42.868" W	10° 13' 53.352" S	40° 58' 35.189" W	10° 11' 24.008" S
T 8a - Rio Salitre próximo a confluência do Riacho das Piabas até Abreus	Águas Salobras - Classe 1	Abastecimento Humano; Dessedentação Animal;	O trecho abrange o rio Salitre até Abreus, próximo à sua confluência com o rio Pacuí onde ocorre processo de exsudação de água subterrânea. Esta água caracteriza-se como salobra.	40° 45' 28.186" W	10° 15' 37.561" S	40° 41' 55.472" W	10° 01' 7.864" S
T8b - Rio Salitre de Abreus até Junco	Águas Salobras - Classe 1	abastecimento Humano; Dessedentação Animal;	Situado imediatamente a jusante do Trecho 8A. O Trecho 8B, com aproximadamente 50 km de extensão, se inicia após a confluência do Salitre como rio Pacuí, e está compreendido entre o Povoado de Abreus (cota 600 m) até o Povoado de Junco (cota 400 m).	40° 41' 55.472" W	10° 01' 7.864" S	40° 36' 28.326" W	09° 40' 35.608" S
T8c - rio Salitre de Junco até a foz do rio	Águas doces - Classe 2	Abastecimento Humano; Dessedentação Animal;	Está inserido na UGPRH 7 – Baixo Salitre, abrangendo áreas das zonas hidrológicas de Produção e de Escoamento Efêmero. Situado no território do município de Juazeiro, o trecho 8C possui extensão de aproximadamente 30km.	40° 36' 28.326" W	09° 40' 35.608" S	40° 39' 20.010" W	09° 28' 44.213" S
T 9 - Rio Escurial, a montante da confluência com o rio Salitre	Águas doces - Classe especial.	Preservação do Equilíbrio Natural das comunidades aquáticas	Este trecho está inserido na UGPRH 6 – Pacuí. Compreende extensas áreas com relevo acidentado e montanhoso associadas aos metassedimentos, bem como áreas mais aplainadas associadas às formações cársticas (Salitre e Caatinga).	41° 15' 6.715" W	09° 56' 56.084" S	40° 45' 49.626" W	09° 55' 49.196" S
Z1 - Parque Estadual Morro do Chapéu	Águas doces - Classe especial.	Preservação do Equilíbrio Natural das comunidades aquáticas	Esta zona de produção é a principal zona produtora do rio Salitre e está inserida na UGPRH 1 – Alto Salitre/Brejão/Taboa.	41° 13' 42.132" W	11° 27' 2.498" S	41° 13' 25.137" W	11° 10' 29.907" S
Z2 - Reserva Ecológica e Arqueológica da Serra do Mulato	Águas doces - Classe especial.	Preservação do Equilíbrio Natural das comunidades aquáticas	É composta pela Poligonal Reserva Ecológica e Arqueológica da Serra do Mulato, Unidade de Conservação pertencente ao município de Juazeiro e está inserida na UGPRH 1 – Alto Salitre/Brejão/Taboa.	40° 47' 14.990" W	09° 51' 6.378" S	40° 36' 17.275" W	09° 46' 16.237" S